



	Consolidado			
	Prêmios ganhos	Sinistros retidos	%	Despesas de comercialização
2005				
Automóvel/RCF	1.994.898	1.523.336	76,36	357.332
Vida/Acidentes pessoais	1.085.481	711.621	65,56	293.609
Riscos diversos	43.560	19.299	44,30	6.780
Incêndio	132.435	79.043	59,68	37.656
DPVAT	136.555	99.905	73,16	1.689
Transporte				
nacional/Internacional	57.431	42.824	74,57	5.888
Saúde individual	75.787	82.943	109,44	589
Saúde coletivo	205.777	180.267	87,60	7.686
Prestamistas	3.399	337	9,91	1.404
Marítimos/Aeronáuticos	16.226	14.683	90,49	4.098
Responsabilidade civil	11.653	6.240	53,55	1.615
Compreensivo empresarial	5.613	1.970	35,10	2.402
Compreensivo residencial	4.682	1.700	36,31	2.009
Demais	164.057	81.097	49,43	16.614
	<u>3.937.554</u>	<u>2.845.265</u>		<u>739.371</u>

19. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Despesas de comercialização - Seguros

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Comissões sobre prêmios emitidos	7.517	8.945	801.771	730.529
Comissões sobre prêmios cancelados	-	(86)	(49.085)	(46.861)
Comissões sobre prêmios restituídos	-	(21)	(9.980)	(10.052)
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos	(5.935)	(7.298)	(22.994)	(22.431)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos	-	(55)	(7.248)	(15.556)
Despesas com angariação de cartão proposta	1	174	138.792	127.624
Variação das despesas de comercialização diferidas	108	70	(8.178)	(23.882)
	<u>1.691</u>	<u>1.729</u>	<u>843.078</u>	<u>739.371</u>

(b) Outras receitas e despesas operacionais - Seguros

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Outras receitas operacionais IRB - Brasil				
Resseguros S.A.	-	-	5	500
Receitas com administração do VGBL	-	-	378.163	284.503
Custo de apólices	2	3	78.650	74.622
Despesas com cobrança	(4.813)	(3.055)	(7.427)	(5.154)
Despesas com inspeção de riscos	(24)	(63)	(26.862)	(28.603)
Contribuições sobre comissões	(475)	(578)	(4.598)	(3.736)
Despesas com administração de apólices	-	3	(11.404)	(9.104)
Prejuízos atribuídos seguros e cosseguros	-	-	(5.899)	(4.232)
Despesas de seguros	(5.399)	(626)	(26.492)	(743)
Reversão (constituição) de provisão para contingências cíveis e fiscais	8.231	3.059	13.956	(7.179)
Reversão (constituição) provisão para riscos sobre créditos duvidosos	14.566	3.646	(13.560)	5.233
Outras receitas/despesas operacionais	635	55	(8.116)	(12.424)
	<u>12.723</u>	<u>2.444</u>	<u>366.416</u>	<u>293.683</u>

(c) Outras receitas e despesas operacionais - Previdência

	Consolidado	
	2006	2005
Receita com taxa de gestão - FAPI e PGBL	152.418	129.362
Provisão para contingências	(64.155)	(49.661)
Provisão de despesas administrativas para resgates	(51.604)	-
Outras despesas operacionais	(5.689)	(3.223)
	<u>30.970</u>	<u>76.478</u>

(d) Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesas com pessoal próprio	42.176	25.308	453.853	316.941
Despesas com serviços de terceiros	4.215	4.602	187.675	125.598
Despesas com localização e funcionamento	14.326	4.674	211.194	205.443
Despesas com publicidade e propaganda	365	164	62.914	46.846
Despesas com donativos e contribuições	1.697	663	8.972	11.644
Constituição (reversão) de provisão trabalhista	5.724	(14.617)	5.723	(14.617)
Outras despesas administrativas	3.122	2.617	22.574	20.166
	<u>71.625</u>	<u>23.411</u>	<u>952.905</u>	<u>712.021</u>

(e) Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesas com PIS	277	409	22.883	112.338
Despesas com COFINS	1.859	2.515	142.751	20.702
Despesas com taxa de fiscalização	326	589	4.979	2.748
Impostos federais/estaduais/municipais	2.071	2.028	12.703	10.305
Outras despesas com tributos	-	-	6.982	5.984
	<u>4.533</u>	<u>5.541</u>	<u>190.298</u>	<u>152.077</u>

(f) Receitas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receitas com títulos de renda fixa - Privados	241.135	153.237	3.390.612	3.035.523
Receitas com títulos de renda fixa - Públicos	20.968	33.918	80.674	80.665
Receitas com títulos de renda variável	108.791	24.082	436.542	324.846
Receitas com operações de seguros e resseguros	776	77	78.813	74.771
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de benefícios	-	-	2.740.223	2.496.765
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	112.623	50.109	269.138	60.004
Receitas com créditos tributários	-	-	16.224	-
Outras receitas financeiras	11.380	3.037	296.286	58.218
	<u>495.673</u>	<u>264.460</u>	<u>7.308.512</u>	<u>6.130.792</u>

(g) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesas com operações com seguros e resseguros	(18.696)	(6.500)	(1.890.065)	(1.665.502)
Despesas com operações de Previdência	-	-	(2.034.902)	(1.998.340)
Despesas com títulos de capitalização	-	-	(141.455)	(154.185)
Tributação sobre operações financeiras	(18.242)	(10.844)	(55.677)	(34.897)
Atualização monetária	(8.682)	(4.302)	(13.055)	(6.226)
Atualização monetária de contingências passivas	(101.104)	(15.254)	(300.850)	(26.792)
Despesas com CPMF	(9.224)	(6.852)	(45.675)	(32.269)
Outras despesas financeiras	(147)	(121)	(75.253)	(67.496)
	<u>(156.095)</u>	<u>(43.873)</u>	<u>(4.556.932)</u>	<u>(3.985.707)</u>

(h) Resultado não operacional

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Lucro na alienação do permanente	5.926	(3.772)	6.392	3.582
Provisão para diferença de reajuste de prêmio	-	-	(386.846)	-
Constituição (reversão) de provisão para perdas diversas	773	(24.506)	(25.495)	(62.545)
Recuperação de processo fiscal	-	-	7.504	-
Resultado com títulos de capitalização	-	691	73.451	(10.322)
Outras receitas não operacionais	313	32.659	(1.768)	2.623
	<u>7.012</u>	<u>5.072</u>	<u>(326.762)</u>	<u>(66.662)</u>

20. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e os impostos contabilizados em resultado são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Resultado antes de impostos e participações	2.267.585	1.841.331	3.009.261	2.458.094
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente	(770.979)	(626.053)	(1.023.149)	(835.752)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	675.527	549.483	102.466	134.685
Participações no lucro	2.067	760	8.066	2.787
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis	(9.371)	(2.365)	(10.941)	278
Ajustes efetuados na declaração de rendimento	(209)	4.754	-	4.881
Outros valores	(956)	1.637	176.869	18.178
Imposto de renda e contribuição social contabilizados no exercício	<u>(103.921)</u>	<u>(71.784)</u>	<u>(746.689)</u>	<u>(674.943)</u>

21. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e da margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência da Controlada em 31 de dezembro:

	2006	2005
Patrimônio líquido contábil	7.250.075	3.951.838
(-) 100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial	4.986.818	2.345.041
(-) 50% de participações diretas e indiretas em empresas de outras atividades	566.901	407.392
(-) Despesas antecipadas	8	88
(-) Ativo diferido	162	282
Patrimônio líquido ajustado	<u>1.696.186</u>	<u>1.199.035</u>
Margem de solvência		
A - 0,20 prêmios retidos - média últimos 12 meses	24.581	11.913
B - 0,33 sinistros retidos - média últimos 36 meses	24.305	15.500
Patrimônio líquido ajustado	<u>1.696.186</u>	<u>1.199.035</u>
(-) Margem de solvência: (valor de A ou B = o maior)	<u>24.581</u>	<u>15.500</u>
Suficiência	<u>1.671.605</u>	<u>1.183.535</u>

22. Outras Informações

(a) Benefícios a funcionários

A Seguradora e suas controladas são patrocinadoras de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIES.

As contribuições dos funcionários e administradores da Seguradora e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição variável (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário. As obrigações atuariais do plano de contribuição variável (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano de contribuição variável (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

A contribuição para os planos durante o exercício de 2006 montou a R\$ 5.572 (R\$ 5.562 em 2005), na controladora, e R\$ 29.051 (R\$ 22.525 em 2005), no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 203.386 (R\$ 216.077 em 2005), na controladora, e R\$ 493.788 (R\$ 500.705 em 2005), no consolidado, sendo: benefícios concedidos - R\$ 99.493 (R\$ 90.350 em 2005) na controladora, e R\$ 170.051 (R\$ 162.750 em 2005), no consolidado; benefícios a conceder - R\$ 103.893 (R\$ 125.727 em 2005), na controladora, e R\$ 323.737 (R\$ 337.955 em 2005), no consolidado.

Além desse benefício, a Seguradora e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

(b) Títulos e créditos a receber

A rubrica "Títulos e créditos a receber", no ativo circulante da controladora, inclui R\$ 403.342 (R\$ 415.565 em 2005) de dividendos a receber de participações societárias.

(c) Obrigações a pagar

A rubrica "Obrigações a pagar", no passivo circulante da controladora, inclui R\$ 654.680 (R\$ 430.780 em 2005) referentes a dividendos a pagar.

(d) Outras receitas/despesas patrimoniais

A rubrica "Outras receitas/despesas patrimoniais", na demonstração de resultado da controladora e consolidado, refere-se principalmente à provisão para desvalorização de investimentos - incentivos fiscais, constituída em função da expectativa do valor de realização dos mesmos.

(e) Ajustes de investimento em controladas e coligadas

A rubrica "Ajustes de investimento em controladas e coligadas", na demonstração de resultados, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial e outros valores, equivalentes a R\$ 1.986.843 (R\$ 1.617.669 em 2005) e R\$ 1.569 (R\$ 3.655 em 2005), respectivamente, na controladora, e R\$ 152.598 (R\$ 395.538 em 2005) e R\$ 93.283 (R\$ 53.417 em 2005), no consolidado, respectivamente.

(f) A partir do 2º semestre de 2005, a controlada Bradesco Saúde S.A., baseada nas decisões judiciais liminares estaduais existentes, passou a constituir provisão de prêmios a devolver, aplicável aos contratos individuais anteriores à Lei nº 9.656/98, sendo calculada a partir da diferença entre os índices de reajuste aplicados e os reajustes concedidos para os seguros firmados após a Lei. Em 31 de dezembro de 2006, a provisão monta a R\$ 51.739 (R\$ 16.119 em 2005) e está registrada na rubrica "Obrigações a pagar", do consolidado.

(g) No segundo semestre de 2006, a controlada Bradesco Saúde constituiu uma provisão não técnica extraordinária no valor de R\$ 386.846, para fazer face à diferença entre os valores resultantes da aplicação às mensalidades do seguro-saúde individual, dos reajustes autorizados anualmente pelo órgão regulador e aqueles calculados tendo como base o reajuste de preços do setor que onera o valor médio dos eventos indenizados.

(h) Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/04

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador) em 12 de fevereiro de 2007.

(i) Circular SUSEP nº 334/07

Em 2 de janeiro de 2007, a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 334, instituindo um novo plano de contas para entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2007. Além de diversas alterações introduzidas, o normativo também referenda para utilização pelas sociedades seguradoras, a partir de 2006, os critérios estabelecidos no pronunciamento NPC nº 27 de 29 de dezembro de 2005 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, que trata sobre Demonstrações Contábeis - Apresentação e divulgações.

(j) Resolução Normativa - RN nº 136/06

Em 31 de outubro de 2006, a ANS emitiu a Resolução Normativa nº 136 instituindo um novo plano de contas para as Operadoras de Planos de Saúde para entrada em vigor a partir de 1º de janeiro de 2007.

DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuço Cappi	- Diretor-Presidente
Aurélio Conrado Boni	- Diretor-Geral de Tecnologia
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	- Diretor-Geral Administrativo e Financeiro
Luiz Tavares Pereira Filho	- Diretor-Gerente
Marcos Suryan Neto	- Diretor-Gerente
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor-Gerente
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho
Atuário MIBA nº 701

Getúlio Antônio Guidini
Contador CRC-1RS034447/0-7S-SP

PARECER ATUARIAL

À Diretoria e aos Acionistas da Bradesco Seguros S.A.

- Realizamos a Avaliação Atuarial da Bradesco Seguros S.A. com base em 31 de dezembro de 2006, conforme estabelecido na Circular SUSEP n.º 272/2004.
- Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus segurados. Deste modo, através de testes de consistência, atestamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2006. Nossos cálculos não indicaram a necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmio.

- As provisões foram contabilizadas pelos valores calculados pelo atuário responsável, respeitando os critérios contábeis estabelecidos no plano de contas das Seguradoras. Os cálculos foram realizados de acordo com metodologias adequadas e constantes nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à SUSEP – Superintendência de Seguros Privados.
- Deste modo, com base na Avaliação Atuarial referida no parágrafo 1, ratificamos que as Provisões Técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2006 são suficientes para honrar os compromissos da Companhia